

**A ESCOLA COMO COMUNIDADE DE CUIDADO:
SINODALIDADE E CULTURA DE PAZ****THE SCHOOL AS A COMMUNITY OF CARE:
SYNODALITY AND CULTURE OF PEACE**

Camila Roberta Lahm-Vieira¹
Irmã Deisi Daniana Naibo²
Irmã Cristiane da Silva Oliveira³

RESUMO

Este relato de experiência intenciona narrar a trajetória institucional vivenciada em uma Escola Católica, envolvendo a implementação de ações articuladas às Diretrizes de Proteção e Cuidado como iniciativas para promoção de uma formação integral, que prepare para a vida e a preserve em todas as suas dimensões, contribuindo para formação de agentes multiplicadores da Cultura do Cuidado. A narrativa aborda o papel dos colaboradores leigos na missão educativa da escola, como facilitadores na vivência de valores e descreve atividades formativas voltadas à cultura da paz, apresentando o trabalho junto aos estudantes, com vistas ao desenvolvimento integral e ao protagonismo protetivo. Ao reconhecer e assumir a corresponsabilidade de toda a comunidade educativa na criação de um ambiente seguro e digno, em especial diante de vulnerabilidades e situações de violência, entende-se que se está vivenciando e construindo ferramentas para um projeto de vida mais saudável e positivo, contribuindo com a construção de uma sociedade mais justa e humanizada, refletindo sobre o papel de cada um na dimensão que impacta e influencia o todo.

Palavras-chave: Cuidado; Espiritualidade; Formação Integral; Educação Católica.

ABSTRACT

This experience report aims to narrate the institutional trajectory of a Catholic school, involving the implementation of actions aligned with the Protection and Care Guidelines as initiatives to promote a comprehensive education that prepares students for life and preserves it in all its dimensions, contributing to the development of agents who multiply the Culture of Care. The narrative addresses the role of lay collaborators in the school's educational mission, as facilitators in the experience of values, and describes training activities focused on the culture of peace, presenting the work with students, aiming at integral development and protective leadership. By recognizing and assuming the co-responsibility of the entire educational community in creating a safe

¹ Mestranda em Desenvolvimento Regional (PPGDR/FACCAT/RS); Bolsista CAPES; Coordenadora Pedagógica e Gestora Educacional (CST/Rede Notre Dame). E-mail: pedagogicocst.santa@nd.org.br

² Doutoranda em Gestão e Negócios (Unisinos), Mestre em Gestão Educacional (Unisinos), Gestora Educacional (CST/Rede Notre Dame). E-mail: direcao.santa@nd.org.br

³ Graduada em Pedagogia (UFPel), Teologia (UCBD - Universidade Católica Dom Bosco), Coordenadora de Pastoral Escolar (CST/Rede Notre Dame). E-mail: pastoral.santa@nd.org.br

and dignified environment, especially in the face of vulnerabilities and situations of violence, it is understood that they are experiencing and building tools for a healthier and more positive life project, contributing to the construction of a more just and humane society, reflecting on the role of each individual in the dimension that impacts and influences the whole.

Keywords: Care; Spirituality; Integral Formation; Catholic Education.

1 INTRODUÇÃO

Localizado no município de Taquara, estado do Rio Grande do Sul, na região do Vale do Paranhana, o Colégio Santa Teresinha integra a Rede Notre Dame de Educação. Comprometida com uma educação sólida, baseada em valores cristãos e inspirada pela espiritualidade da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora, a escola tem como visão formar líderes para a transformação da sociedade. Essa missão expressa-se por meio de princípios como a bondade e o amor providente de Deus, a dignidade da pessoa como imagem divina, a presença do educador como testemunha de Jesus e o compromisso com uma educação integral e de excelência. Seguindo esse horizonte, o Colégio tem desenvolvido, ao longo dos últimos anos, ações formativas e estruturais que visam fortalecer a cultura do cuidado, do acolhimento, da escuta e da corresponsabilidade.

A escola configura-se como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de vínculos afetivos, competências sociais e atitudes solidárias, assumindo corresponsabilidade pela formação ética e cidadã dos estudantes (Koller, 2004). Nesse sentido, destaca-se que comportamentos pró-sociais, essenciais à convivência democrática e à liderança empática, não são inatos, mas aprendidos em contextos educativos que promovem intencionalmente a cooperação, a solidariedade e a empatia (Koller; Del Prette, 2009). Dessa forma, a atuação escolar se mostra fundamental na formação integral de sujeitos comprometidos com a transformação social.

Dentre as características marcantes da Pedagogia de Jesus, Freitas (2025) destaca que o amor é a base de sua ação educativa, marcada pela acolhida, compreensão e afeto. No que o autor denomina de Pedagogia do Caminho, ressalta que ter Jesus como itinerário a ser seguido é assumir na vida a dinâmica dos seus passos rumo a uma construção na qual sua pedagogia proporcione reflexões acerca

do itinerário do fazer pedagógico na contemporaneidade. Nessa perspectiva, a Pedagogia do Caminho se alinha às pedagogias que compreendem a educação como processo libertador, humanizador, histórico e construído coletivamente, preparando o aprendente para a vida e não somente para técnica e mercado de trabalho.

Para Santa Júlia Billiard, mãe espiritual da Congregação das Irmãs de Notre Dame, a educação era uma forma de devolver a dignidade à pessoa, dar-lhe motivos para viver e levá-la à plenitude da vida, que transcende a formação ou a instrução. Essa concepção está relacionada ao ato de educar e educar-se, de refletir e ser feliz, de ter bondade e espiritualidade (BCND, 2019). Em meio aos ensinamentos de Santa Júlia Billiard, a Rede Notre Dame compreende a escola como lugar de missão e espaço privilegiado de evangelização e formação integral da pessoa, imagem e semelhança de Deus. A partir do projeto de ser Escola em Pastoral, a Rede Notre Dame busca desenvolver em suas unidades educacionais um processo de pastoral que consiga dinamizar as relações, as intenções e o fazer pedagógico.

Nesta perspectiva, a motivação pastoral deve ser como que o fio condutor que perpassa todo o fazer, tido como a missão institucional. Assim, cultivando a cultura institucional à luz do Carisma semeado por Santa Júlia Billiard e amorosamente preservado e adubado pelas primeiras Irmãs de Notre Dame, as unidades educativas mantém, a cada ano letivo, ações que reúnem os colaboradores leigos em torno do ideário de serem todos educadores e continuadores desta missão evangelizadora e transformadora.

Este relato de experiência objetiva narrar a trajetória institucional envolvendo a implementação das Diretrizes de Proteção e Cuidado, o Programa de Formação de Colaboradores, as ações formativas sobre Comunicação Não-Violenta (CNV) e o processo de formação de líderes de turma com ênfase em seu papel protetivo, iniciativas articuladas na intenção de promover experiências de uma caminhada escolar sintonizada com os valores do Evangelho.

2 METODOLOGIA

O presente estudo configura-se como relato de experiência, de abordagem qualitativa, que compreende a experiência como o ponto de partida para os processos de aprendizagem, permitindo uma análise crítica e reflexiva de práticas e/ou

intervenções desenvolvidas (Mussi et al. 2021). Centrado na análise da implementação de ações alinhadas às Diretrizes de Proteção e Cuidado em uma Escola Confessional Católica, a coleta de dados foi realizada por meio de observação participante e registros institucionais, possibilitando a descrição detalhada das práticas formativas voltadas à promoção da cultura do cuidado, da paz e do protagonismo protetivo. A análise buscou identificar estratégias pedagógicas e organizacionais que favorecem a formação integral dos estudantes e fortalecem a corresponsabilidade da comunidade educativa na construção de um ambiente seguro, acolhedor e humanizado, evidenciando, assim, o papel dos agentes multiplicadores na vivência e disseminação de valores éticos e cristãos.

3 FORMAÇÃO DE COLABORADORES E CULTURA INSTITUCIONAL

A formação de colaboradores é uma das ações conduzidas pela Pastoral Escolar, representando um dos pilares da cultura organizacional Notre Dame. Desde 2019, as unidades da Rede desenvolvem um programa contínuo de formação, com temáticas que aprofundam o carisma Notre Dame e atualizam os educadores frente às urgências do tempo presente. A cada ano, um eixo norteia os encontros: Espiritualidade Notre Dame (2019); Missão Institucional (2020); Justiça, Paz e Integridade da Criação (2021); Solidariedade e Sustentabilidade (2022); O Cuidado da Criação (2024); Sinodalidade (2025). Essas formações são pensadas como experiências que fortalecem a identidade de todos os colaboradores enquanto educadores Notre Dame, sendo presença ética, acolhedora e testemunhal no ambiente escolar, contribuindo para um ambiente de boas relações, de acolhida, de cuidado e de crescimento mútuo.

Os colaboradores que, embora não consagrados, assumem de forma ativa o compromisso de fazer da educação sua missão no trabalho das Unidades Educacionais — promovendo o cuidado, a paz e a vivência dos valores cristãos — são denominados leigos. Os leigos, protagonistas da missão educativa junto às Irmãs de Notre Dame, vivem sua vocação missionária no cotidiano escolar, sendo presença ética e acolhedora que promove a cultura da paz, do cuidado e da sinodalidade.

A experiência missionária leiga envolve transformação teológica, emocional e social, articulando alegrias e desafios da vivência espiritual. Além do anúncio do

Evangelho, manifesta-se em engajamentos culturais e sociais, promovendo uma teologia pastoral inculturada. Nesse contexto, escolas católicas podem fortalecer a cultura do cuidado e da paz ao formar agentes pastorais com competências socioemocionais e práticas reflexivas integradas (Gultom; Wiwin, 2025). Além de promover a formação de crianças e jovens, todos os integrantes da comunidade escolar podem ser tocados e transformados pela experiência de vivenciar e cultivar estes valores na convivência diária institucional.

4 DIRETRIZES DE PROTEÇÃO E CUIDADO: A VULNERABILIDADE DE CADA UM E A FORÇA DO CUIDADO COMPARTILHADO

Inspirada em Santa Júlia, em Ir. Maria Aloysia, em Ir. Maria Ignatia, nas primeiras Irmãs de Coesfeld e na missão das Irmãs de Notre Dame, a comunidade educativa Notre Dame volta-se de modo solidário para as necessidades das pessoas. Entre os anos de 2020 e 2021, uma Comissão Especial de Formação trabalhou na construção das Diretrizes de Proteção e Cuidado de Crianças, Adolescentes e Pessoas Vulneráveis, em consonância com a Carta Apostólica *Vos estis lux mundi*, do Papa Francisco. Essa normativa, que orienta todas as instituições ligadas à missão Notre Dame, visa consolidar uma cultura que respeita a dignidade humana e zela pelo desenvolvimento integral de todos.

Embora o manual dos colaboradores já previsse em suas disposições gerais a questão do cuidado e do respeito mútuo, as Diretrizes se tornaram um marco institucional, ampliando o olhar de todos os colaboradores para aspectos de prevenção, escuta segura, condutas éticas e responsabilidades coletivas. Ao ingressar na Rede Notre Dame, os colaboradores recebem uma formação sobre as Diretrizes, assinando um termo de ciência e compromisso para assegurar que se cumpram essas regras no trabalho desenvolvido, na vida compartilhada cotidianamente nas comunidades. No referido encontro formativo, reforçando o papel de todos os colaboradores como educadores que contribuem na formação integral dos estudantes, ressalta-se seu compromisso com as ações de observar, escutar, orientar, acolher, contribuir e cumprir as Diretrizes.

No processo de implementação das Diretrizes foram previstos momentos de Capacitação e Formação Continuada de forma que os educadores sejam preparados

para o trabalho preventivo, educativo e para os encaminhamentos necessários em casos de violação de direitos. Além disso, os educadores de toda a Rede Notre Dame podem contatar a Comissão de Formação das Diretrizes para receber orientações sobre estratégias para o trabalho educativo junto aos alunos, famílias e comunidade.

Em síntese, as Diretrizes são uma coletânea de procedimentos que as Instituições da Rede Notre Dame adotam em casos específicos de denúncia de violação de direitos tanto de menores quanto de adultos vulneráveis (sejam alunos, professores, demais colaboradores, etc). Estas violações são situações abusivas de cunho sexual ou violências de outra natureza. Não importa o tipo de violência, as Diretrizes ensinam que todos da Rede Notre Dame devem estar atentos e fazer um movimento de acolhimento e proteção sempre que necessário.

O trabalho conduzido pelos professores, especialmente pelo zelo necessário para com as diferentes etapas do desenvolvimento, respeitando e cuidando de sua capacidade de entendimento, o aspecto preventivo junto às crianças pequenas é abordado por meio de músicas, histórias e outros recursos lúdicos que ensinam sobre a percepção de risco e a busca de rede de apoio junto à família e escola sempre que sentirem necessidade de ajuda.

Nessa perspectiva de cultivar a cultura do cuidado, entende-se que toda atitude que cause dano à integridade/dignidade da pessoa é uma forma de violência. As Instituições Notre Dame atuam para que crianças, jovens e toda comunidade escolar façam a experiência de um Deus bom e providente, desejando que seus filhos e filhas se reconheçam à sua imagem e semelhança e amem-se uns aos outros. Assim, os educadores desenvolvem, no dia a dia, um trabalho com foco nos bons valores e na convivência fraterna.

Contudo, quando identificadas atitudes abusivas, violentas, preconceituosas ou de exclusão, medidas são tomadas para que prevaleça sempre o clima de proteção, cuidado e acolhimento que são marcas da Educação Notre Dame. Todas as Unidades da Rede possuem uma equipe de Ouvidoria, que recebe, acolhe e encaminha denúncias. Existe uma Comissão Especial na Rede que acompanha todos os encaminhamentos necessários e orienta as equipes em rede de apoio e proteção.

As situações abusivas atingem a parte mais íntima de cada um de nós e, por este motivo, às vezes podemos sentir envergonhados ou com medo de pedir ajuda e

dizer o que está acontecendo. Pensando nisso, as possibilidades de denúncia em todas as Unidades da Rede são as Ouvidorias das Escolas e os e-mails de tutela de cada Instituição. É importante estarmos conscientes de nossa própria vulnerabilidade e procurar ajuda por meio de diálogo aberto e transparente para proteger nossa integridade.

O Pacto Educativo Global foi um chamado do Papa Francisco para que todas as pessoas no mundo, instituições, igrejas e governos priorizassem uma educação humanista e solidária como modo de transformar a sociedade. As Diretrizes representam um mecanismo importante, alinhado aos compromissos do Pacto Educativo Global, especialmente sobre a questão da escuta e da acolhida. A escola mantém os espaços de escuta e acolhimento de forma permanente no dia a dia, bem como promove espaços de troca entre educadores para construção de estratégias no trabalho educativo com cunho preventivo nas reuniões de planejamento da equipe docente. Nessa caminhada, todos são chamados a viver o jeito de educar e cuidar ND e os demais valores e Princípios Educacionais Notre Dame de cuidado e respeito à vida, comprometendo-se com a promoção e defesa dos direitos de crianças, jovens e adultos em seu ambiente de atuação. O trato com menores e adultos vulneráveis por colaboradores(as) deve ser respeitoso, cordial e paciente, gerando clima de confiança e diálogo. Isto se estenderá às relações com os colegas de trabalho, Irmãs, gestores, liderados, alunos, agentes de pastoral e outros.

A escola, por meio do processo formativo junto aos educadores enquanto agentes multiplicadores da cultura do cuidado, orienta sobre proteção e respeito na forma de relacionar-se consigo e com os outros; disseminando informações de autocuidado, autoproteção, noções de percepção de risco e de promoção de saúde; orientando sobre como proteger-se, proteger o próximo, onde buscar e encontrar auxílio.

5 COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA: UMA LINGUAGEM PARA CULTURA DE PAZ

Atenta ao cuidado com a Casa Comum, as escolas Notre Dame, tendo a educação como instrumento, visam formar pessoas que cuidem e se maravilhem com a Criação, cultivando uma comunidade educativa que atua em vista da justiça, da paz e da integridade da Criação. Esta perspectiva amplia o olhar para todos os seres que

encontram-se interrelacionados tanto na preservação quanto na convivência na Casa Comum que compartilhamos. Assim, há o entendimento e o reconhecimento de que cuidando das pessoas e da qualidade das relações que estas estabelecem em seu meio, se estará contribuindo para o desenvolvimento integral.

O Pacto Educativo Global (Anec, 2022) em seu eixo de ação relacionado à Cultura de Paz traz a intencionalidade de

formar as consciências para a pluralidade com respeito e diálogo por meio da desconstrução de discursos e tendências protecionistas, que estimulam a egolatria e as disputas identitárias; gerar ocasiões de escuta, diálogo e partilha entre pessoas e grupos diferentes, como modo de exercitar a compreensão e o diálogo; diminuir a quantidade de conflitos sociais e políticos, pelo reestabelecimento do diálogo democrático e participativo em torno das questões da sociedade (p. 7).

Em consonância com estes objetivos, as ações propostas se mostram alinhadas às proposições do Pacto. A valorização da escuta como elemento essencial para a acolhida, cura e transformação é um aspecto contemplado tanto nas Diretrizes de Proteção e Cuidado como também fundamenta as ações com base na Comunicação Não Violenta (CNV). “Quando ouvimos os sentimentos e necessidades por trás das palavras de alguém, compreendemos melhor o que ele realmente está tentando expressar” (Rosenberg, 2006, p. 88). Essa escuta ativa e empática inspira tanto os encontros formativos, as rodas de conversa entre estudantes e educadores, quanto o diálogo cotidiano presente nas relações estabelecidas na escola.

Em 2025, o Colégio implantou ações específicas voltadas à CNV, pelo entendimento de que uma escuta ativa e empática é capaz de transformar conflitos em oportunidades de compreensão e crescimento mútuo. A iniciativa nasceu do desejo institucional de qualificar ainda mais o clima relacional entre estudantes, professores e famílias, promovendo espaços de diálogo respeitoso, gestão emocional e cultura de paz.

A escola tem realizado encontros, oficinas e práticas pedagógicas alinhadas com a CNV, envolvendo a comunidade educativa nesse processo de mudança cultural. Na ação junto ao grupo de educadoras da Educação Infantil e Anos Iniciais, ocorreu uma dinâmica vivencial experimentando duas formas distintas de comunicar a mesma mensagem, em situações cotidianas da escola. O grupo docente aderiu ao exercício, reconhecendo a comunicação como um ato compartilhado por todos em

seu dia a dia na escola. Além disso, as professoras apontaram a necessidade de um trabalho sobre o tema, junto às famílias dos alunos, disseminando o conhecimento a respeito e somando esforços no cultivo de uma forma de comunicar-se que reflita uma cultura de paz e cuidado. Durante a Jornada Pedagógica, os educadores tiveram a oportunidade de participar de uma formação sobre a temática, conhecendo e exercitando a arte do encontro pela comunicação. Para os participantes das ações de formação, a CNV lhes pareceu uma prática alinhada à cultura do cuidado Notre Dame, retratando o jeito compassivo e colaborativo de cuidar e educar que se busca em nosso cotidiano educativo, configurando uma ferramenta útil tanto para comunicação, quanto para o crescimento socioemocional.

6 LIDERANÇA ESTUDANTIL COM PROPÓSITO: PROTAGONISMO PROTETIVO

O trabalho educativo realizado desde a Educação Infantil, preconiza envolver as crianças em narrativas e vivências envolvendo criatividade e interação como formas de aproximar-se de sua realidade, transmitindo os valores da comunidade de fé. Nesta caminhada, a escolha, o preparo das narrativas e a linguagem utilizada favorecem a identificação das crianças e as prepara para uma adesão de fé baseada na experiência de um Deus Cuidador, Amoroso e Acolhedor (Leal, 2021).

Desde a mais tenra idade, são oportunizados diferentes estímulos e vivências que sensibilizam as crianças a fazer relações com elementos do cotidiano, no encontro com o outro pois entende-se que é nas relações que nos fortalecemos, que aprendemos a conhecer e conviver respeitando a riqueza das diferenças (Pinheiro; Silva; Donatz, 2021). E, como nada no educar é sem intencionalidade, o mesmo se dá com a pastoral escolar, que precisa ter claro a identidade que a define, o carisma que a conduz e as ações didático-pedagógicas que a norteiam, tendo como referência o projeto educativo (Pinheiro; Silva; Donatz, 2021).

A partir destes fundamentos, dentre as ações da pastoral escolar, o grupo JUND - Juventude Notre Dame - foi criado em 2014 para ser um espaço de amizade, partilha e crescimento, no qual são realizadas dinâmicas, reflexões e conversas sobre temas importantes na vida dos jovens. O objetivo do grupo é oferecer momentos que fortaleçam valores, incentivem o companheirismo e contribuam para o desenvolvimento pessoal e espiritual de cada participante.

Somado ao trabalho que já é desenvolvido junto ao JUND, acompanhando os estudantes de Anos Finais e Ensino Médio, como parte do estímulo ao protagonismo juvenil e à evangelização, o processo de acompanhamento dos líderes de turma é realizado anualmente, pelo Serviço de Orientação Educacional (SOE). A liderança juvenil, conforme aponta Leite (2017) não se define por comando ou prestígio, mas sim pela habilidade de mobilizar o grupo a partir de valores como respeito, justiça e empatia. Essa visão fundamenta a proposta do Colégio Santa Teresinha de formar líderes com papel protetivo e acolhedor na comunidade escolar.

Em 2025, esse processo ganhou novo enfoque, ao priorizar o papel protetivo e solidário dos estudantes líderes junto às suas respectivas turmas, mas também como multiplicadores de uma cultura de paz junto a toda comunidade escolar e, posteriormente, como líderes para transformação da sociedade - alinhados à visão institucional do Colégio. O comportamento pró-social está relacionado à empatia e à habilidade de se colocar no lugar do outro, elementos que contribuem para a formação de vínculos saudáveis e para o exercício da cidadania desde a infância (Koller, 2004). Essa perspectiva sustenta o trabalho formativo com líderes de turma, estimulando o cuidado mútuo e o senso de responsabilidade coletiva.

Líderes que exercitam a escuta e o olhar atento ao seu grupo de convivência, vivenciam a empatia que, como apontam Koller; Pulquério e Caminha (2006) é um componente essencial no processo de humanização e no desenvolvimento de comportamentos pró-sociais, possibilitando que o indivíduo compreenda a perspectiva do outro e responda com sensibilidade. Ademais, segundo Eisenberg e Spinrad (2004), crianças que apresentam maior propensão a comportamentos pró-sociais são aquelas que demonstram capacidade de reconhecer e reagir emocionalmente às necessidades do outro.

Compreendidos como sujeitos históricos e sociais, crianças e adolescentes são dotados de potencial para o protagonismo e a transformação, especialmente quando inseridos em contextos que os escutam ativamente e os reconhecem como competentes (Koller, 2012). Tal compreensão fundamenta o papel dos líderes de turma como agentes de cuidado e mobilização no ambiente escolar, reforçando a importância de práticas pedagógicas que promovam a escuta, a autonomia e a corresponsabilidade desde a infância.

Nessa direção, o desenvolvimento de líderes conscientes envolve a capacidade de perceber e se importar genuinamente com o outro. Mais do que representantes de classe, os líderes são agora convidados a serem cuidadosos observadores das necessidades dos colegas, mediadores de paz e promotores de um ambiente respeitoso e seguro. Essa ampliação do papel do aluno-líder contribui para uma cultura colegiada de corresponsabilidade, cuidado mútuo e empatia.

7 APRENDIZAGENS QUE PREPARAM PARA A VIDA

No entendimento de escola em Pastoral, os relacionamentos interpessoais são pautados pela bondade e pelo espírito de família, considerando a acolhida, o cuidado, o respeito e a alegre simplicidade como marcas características da tradição Notre Dame. Com o convite de mirar nossa lente para a beleza das relações humanas, Freitas (2025) nos lembra que educamo-nos na relação com os outros seres humanos. O autor reconhece o processo de constituição do sujeito como essencialmente relacional, referindo que em nossas relações aprendemos a ser gente. Completa dizendo que “a educação é a união entre sujeitos históricos que dialeticamente se constroem na trajetória, traduzindo esse processo na humanização dos envolvidos” (p. 11).

A articulação e continuidade das ações aqui narradas têm gerado a expressões de respostas positivas no cotidiano escolar: fortalecimento das relações de confiança entre alunos e educadores; maior abertura ao diálogo e à escuta ativa; alunos mais conscientes do papel que exercem para contribuição do bem-estar coletivo; colaboradores mais engajados com a missão institucional, com clareza ética e humanizada em suas ações. A integração da espiritualidade na educação não se vincula especificamente a aspectos religiosos, mas relaciona-se à busca de sentido na vida. Tal perspectiva amplia a finalidade do processo educativo, ao priorizar não apenas o desenvolvimento intelectual, mas também a formação de indivíduos conscientes, compassivos e capazes de se conectar com dimensões que ultrapassam o conhecimento acadêmico. Nesse sentido, o diálogo entre espiritualidade e educação configura-se como uma possibilidade de promover ambientes escolares mais inclusivos, acolhedores e enriquecedores para toda a comunidade educativa (Jankauskas, 2023).

A identidade Notre Dame e a espiritualidade Notre Dame perpassam toda a vida e o fazer pedagógico da comunidade educativa sendo promovidas e cultivadas por meio de momentos privilegiados de estudo, de vivência e de celebração. Reconhecendo a escola como espaço sagrado de convivência, reafirma-se o compromisso de formar não apenas bons estudantes, mas seres humanos íntegros, fraternos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e humanizada, refletindo sobre o papel de cada um na dimensão que impacta e influencia o todo.

8 DESAFIOS E PRÓXIMOS PASSOS

Como em toda mudança cultural, o principal desafio é manter a constância e a coerência nas práticas do dia a dia. Promover a escuta respeitosa e a comunicação empática exige formação contínua, revisão de rotinas e abertura para o novo. Na continuidade das ações, a escola prevê a ampliação das formações envolvendo as famílias, aprofundamento dos temas com os estudantes, assim como a gradativa incorporação da CNV de forma transversal, nas ações curriculares relacionadas ao trabalho pedagógico com as competências socioemocionais e atitudinais. A comunidade educativa Notre Dame trabalha para ajudar as pessoas a chegarem a seu pleno desenvolvimento humano e espiritual, entendendo que vivenciar o discernimento vocacional e a capacidade de responder com liberdade e humanidade aos desafios e necessidades são elementos essenciais para construção de um sentido para a vida e este processo se dá de forma continuada em nossa existência.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enquanto rede católica de educação, comprometida com a formação integral do ser humano, a Rede Notre Dame visa, por meio da educação, transformar vidas, procurando o desenvolvimento de lideranças comprometidas com uma sociedade mais digna. Almejando desenvolver uma educação sólida fundamentada em valores cristãos, por meio de suas práticas educativas, seu modelo de gestão e sua atuação solidária, busca testemunhar o amor e a bondade de Deus nos dias de hoje. Este é jeito Notre Dame de educar: tendo a educação como meio, para que as pessoas conheçam e experimentem um Deus Amoroso e Providente, vivenciando a educação

como meio para transformar vidas e histórias, contribuindo positivamente na construção de uma sociedade mais digna.

Em sua Carta Apostólica, o Papa Francisco chamou todos à responsabilidade de exercer um cuidado especial na proteção dos mais frágeis, entre aqueles que nos são confiados (*Vos estis lux mundi*, Art. 2, 2019). Essa orientação reforça a corresponsabilidade de toda a comunidade educativa na criação de um ambiente seguro e digno, em especial diante de vulnerabilidades e situações de violência. Além disso, o movimento de olhar para si, se autoconhecer, identificando seus dons, forças e fragilidades é parte das aprendizagens essenciais para o crescimento de cada um e também para a caminhada que compartilhamos em nossas comunidades.

A experiência vivida pelo Colégio Santa Teresinha confirma que a cultura do cuidado é uma escolha pedagógica, espiritual e institucional. O entrelaçamento entre espiritualidade e educação revela-se um espaço promissor para a formação integral, ao destacar a importância de reconhecer a dimensão espiritual de cada indivíduo.

A sinodalidade, enquanto prática de caminhar juntos, escutar e discernir coletivamente, potencializa uma cultura escolar que valoriza o cuidado, o diálogo e a corresponsabilidade. Dessa forma, quando a escola se compromete a educar com base no amor providente de Deus, ela se torna um lugar onde cada pessoa é vista, ouvida e respeitada em sua dignidade. Nesse caminho, a missão Notre Dame segue viva e atual, formando líderes que, com fé e coragem, ajudarão a transformar o mundo com justiça, paz e solidariedade.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CATÓLICA DO BRASIL (ANEC). **O Pacto Educativo Global - Projeto Executivo da ANEC**. Brasília: ANEC, 2023. BCND. **Base Curricular Notre Dame (BCND)**. Canoas, dezembro de 2019.

EISENBERG, N.; SPINRAD, T. L. Emotion-related regulation: Sharpening the definition. **Child Development**, v. 75, n. 2, p. 334–339, 2004.

FRANCISCO. **Carta Apostólica em forma de Motu Proprio Vos Estis Lux Mundi**. Cidade do Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2019. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/motu_proprio/documents/papa-francesco-motu-proprio-20190507_vos-estis-lux-mundi.html.

FREITAS, C. L. S. **As origens da pedagogia cristã: do movimento de Jesus à literatura neotestamentária**. São Paulo: Ed. do Autor, 2025. ISBN 978-65-01-36087-4

GULTOM, A.F.; WIWIN. Exploração fenomenológica da práxis da teologia pastoral entre ex-alunos do IPI Malang como missionários leigos. **Multidisciplinary Science Journal**, v.7, n.12, 2025. <https://doi.org/10.31893/multiscience.2025581>

JANKAUSKAS, R. M. B. Espiritualidade e Educação: Um Diálogo Necessário nas Escolas. **Revista Científica FESA**, [S. l.], v. 3, n. 12, p. 119–130, 2023. DOI: 10.56069/2676-0428.2023.357.

KOLLER, S.H. **Ecologia do desenvolvimento humano**: pesquisa e intervenção no Brasil. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

KOLLER, S.H.; PULQUÉRIO, H.A.; CAMINHA, I. Comportamento pró-social, empatia e promoção de desenvolvimento. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 11, n. 1, p. 81-89, jan./abr. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/BtZ8F3hH4YwR5ykfgdrps9H/?lang=pt>.

KOLLER, S.H; DEL PRETTE, Z. A. P. Desenvolvimento moral e comportamento pró-social na infância e adolescência. In: KOLLER, S. H. (Org.). **Ecologia do desenvolvimento humano**: pesquisa e intervenção no Brasil. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009. p. 29–44.

KOLLER, S. H. **Adolescência e juventude**: protagonismo e políticas públicas. Porto Alegre: EDUFRGS, 2012.

LEAL, Ir. V. A. Narrativas e Sagrada Escritura na Educação Infantil. **Revista de Pastoral da ANEC**, ANO VI, n. 11/2021, p. 34-38, 2021.

LEITE, F. R. **Liderança juvenil e valores humanos**: caminhos para a formação cidadã. Belo Horizonte: Vozes, 2017.

MUSSI, R. F. F. et al. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência colaborativo para a construção de conhecimento em saúde. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 23, 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060

PINHEIRO, I.; SILVA, M.; DONATZ, P. Pastoral Escolar e Primeira Infância. **Revista de Pastoral da ANEC**, ANO VI, No 11/2021, p. 28-33, 2021.

ROSENBERG, M. B. **Comunicação não-violenta**: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. 9. ed. São Paulo: Ágora, 2006.